

CONTRIBUIÇÃO À DIVERSIDADE DE FUNGOS AGARICOIDES NO RIO GRANDE DO SUL

Gisele Scheibler^{1*}, Rosa Mara B. da Silveira¹

¹ Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

* autor para contato: gisele_scheibler@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Os fungos agaricoides tradicionalmente conhecidos como cogumelos, estão em sua maioria inseridos na ordem Agaricales (Singer 1986). Esta representa uma das maiores ordens de fungos, abrangendo cerca de 33 famílias, 413 gêneros e em torno de 13233 espécies (Kirk et al. 2008).

Por serem importantes decompositores e simbiontes nos sistemas florestais, o levantamento da diversidade fúngica é extremamente importante para políticas de manejo e conservação (Karstedt & Stürmer 2008), além de apresentarem grande potencial alimentício e biotecnológico.

Este estudo visou contribuir para o conhecimento da diversidade de fungos agaricoides no Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

Foram realizadas expedições de coleta nos períodos chuvosos de abril de 2014 a junho de 2015, em três áreas do Rio Grande do Sul: São Francisco de Paula [Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA) e Pró-Mata – Floresta Ombrófila Densa e Floresta Ombrófila Mista] e no Morro Santana localizado em Porto Alegre (Floresta Estacional Decidual). Após as coletas, os materiais ainda frescos foram descritos macroscopicamente e então desidratados para análises microscópicas, seguindo a metodologia tradicional empregada em micologia (Largent et al. 1977, Largent 1988). Após análises, os materiais serão depositados no Herbário ICN da UFRGS.

RESULTADOS

Dos 57 espécimes coletados, 32 foram identificados a nível específico (21 espécies), 11 a nível genérico (7 gêneros), 2 foram identificados a nível de família (1 família) e 12 espécimes foram separados em 9 morfotipos distintos.

Das espécies já identificadas até o momento, *Hygrocybe minutula* (Peck) Murrill é primeiro registro para o Brasil, e 6 são novos registros para o Rio Grande do Sul: *Amanita coacta* Bas, *Coprinellus micaceus* (Bull.) Vilgalys, Hopple & Jacq. Johnson, *Hygrocybe occidentalis* (Dennis) Pegler, *Inocephalus virescens* (Sacc.) Largent & Abell-Davis, *Mycena leaiana* (Berk.) Sacc., e *Mycena violacella* (Speg.) Singer.



Hygrocybe minutula



Amanita coacta



Coprinellus micaceus



Cyptotrama asprata



Hygrocybe occidentalis



Hypholoma subviride



Inocephalus virescens



Lentinula cf. reticeps



Leriomyces ceres



Leucoagaricus rubrofinctus



Marasmiellus volvatus



Marasmius haematocephalus



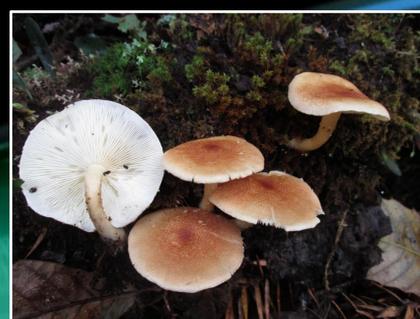
Mycena leaiana



Mycena violacella



Psilocybe yungensis



Ripartitella brasiliensis



Morfotipo 01

CONCLUSÃO

Apesar de poucas expedições de coleta, observou-se uma grande diversidade de fungos agaricoides na região. Sendo alguns destes novos registros para o estado e para o Brasil. Sugere-se a continuidade das expedições de coleta a fim ampliar o conhecimento da diversidade e distribuição dos fungos agaricoides na Região Sul.